

**CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES VÍTIMAS DE DISTÚRBIOS
CIRCULATÓRIOS INTERNADOS NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP,
PERÍODO DE 2010 A 2016**

ALMEIDA, Kassia Ellem Mendes de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GUERREIRO, Gabriela Violin (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Maria Aparecida do Carmo (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Os distúrbios circulatórios afetam a circulação sanguínea de um indivíduo, levando-o a um quadro de diversas patologias. Segundo a Organização Mundial da Saúde, 22% de todas as mortes têm como causa os problemas circulatórios. As principais perturbações envolvendo a hemodinâmica e a manutenção do fluxo sanguíneo incluem: edema, hiperemia, hemorragia, trombose, embolia infarto e choque. As mudanças no volume vascular pressão ou conteúdo proteico, ou alterações na função endotelial, todas afetam o movimento final da água através da parede vascular. O extravasamento de água nos espaços intersticiais é denominado edema e tem manifestações diferentes dependendo de sua localidade. A coagulação em locais inadequados (trombose) ou a migração de coágulos (embolia) obstrui o fluxo sanguíneo aos tecidos e leva à morte da célula (infarto). Reciprocamente, a inabilidade em coagular a lesão vascular resulta em hemorragia; o sangramento local pode comprometer a perfusão do tecido regional, enquanto a hemorragia mais extensiva pode resultar em hipotensão (choque) e morte. Vale ressaltar nesta pesquisa que foi focado isquemia, infarto agudo do miocárdio (IAM), embolia e trombose como distúrbios mais frequentes. O objetivo foi levantar o número de casos de internações por distúrbios circulatórios ocorridos no município de Votuporanga/SP, período de 2010 a 2015 e determinar a faixa etária, sexo e raça. Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva e quantitativa. Esses dados foram retirados o Datasus. No período de 2010 a 2016 ocorreram 10374 internações de pessoas com distúrbios circulatórios, sendo 1279 em 2010, 1535 em 2011, 1386 em 2012, 1448 em 2013, 1563 em 2014, 1588 em 2015 e 1575 em 2016. Os números de distúrbios circulatórios foram praticamente constantes no decorrer dos últimos sete anos, culminando com pequeno aumento nos dois últimos anos. Desses 5717 (55%) eram do sexo masculino e 4657 (45%) eram do sexo feminino. Em relação a faixa etária foram 50 internações na idade de 0 a 14 anos, 250 na idade de 15 a 29 anos, 1264 na idade de 30 a 49 anos, 4780 na idade de 50 a 69 anos e 4030 na idade de 70 a mais. Quanto a raça 68% foi branca, 10% foi

negra, 17% foi parda e 6% foi amarela. Conclui-se com essa pesquisa que os distúrbios circulatórios se elevam com o aumento da idade, sendo de maior incidência no sexo masculino e raça branca.

Palavras-chave: Distúrbios. Circulatórios. Internações.

REFERÊNCIAS:

MACEDO, Francine dos Santos; ALMEIDA, Elan Cardozo Paes de. Distúrbios Hemodinâmicos, 2013. Disponível:

<http://patogeralpunf.wixsite.com/punfuff/patologia-na-mdia>. Acesso: 28 de setembro de 2017.

UGULINO NETTO, Arlindo. Distúrbios Hemodinâmicos, 2009. Disponível:

<https://pt.slideshare.net/JuciVasconcelos/patologia-06-disturbioshemodinmicos-med-resumos-arlindo-netto>. Acesso: 28 de setembro de 2017.

BRIZZI, Ricardo. Jornal do Brasil. OMS chama a atenção para problemas circulatórios, 2014.

Disponível: www.jb.com.br/sociedade-aberta/noticias/2014/09/02/oms-chama-a-atencao-para-problemas-circulatorios/. Acesso: 16 de outubro de 2017.

Manual de prevenção cardiovascular. Editores: Ricardo Mourilhe Rocha, Wolney de Andrade Martins. 1. ed. São Paulo: Planmark; Rio de Janeiro: SOCERJ - Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, 2017.